

Demonstrações financeiras

Pérola Energética S.A. e suas controladas

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Pérola Energética S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pérola Energética S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Pérola Energética S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/O-6



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.765	150	23.583	12.845
Contas a receber	4	-	-	17.815	12.442
Estoques		-	-	1.557	1.364
Dividendos a receber	19	8.605	1.110	-	-
Impostos a recuperar		623	1.180	752	1.376
Despesas antecipadas		-	-	265	541
Mútuo a receber	5	-	21.495	-	-
Outros		-	-	1	1
Total do ativo circulante		12.993	23.935	43.973	28.569
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6	-	-	8.817	19.792
Investimento	7	330.317	305.233	-	-
Imobilizado	8	-	-	587.089	600.061
Total do ativo não circulante		330.317	305.233	595.906	619.853
Total do ativo		343.310	329.168	639.879	648.422

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	9	8.436	28.131	14.147	59.814
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	16.578	15.839
Impostos e contribuições a recolher		48	55	2.217	1.406
Dividendos a pagar	19	8.523	510	8.523	510
Contas a pagar risco hidrológico	12	-	-	10.645	4.688
Total do passivo circulante		17.007	28.696	52.110	82.257
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	261.454	265.684
Provisão para contingências	11	-	-	12	9
Total do passivo não circulante		-	-	261.466	265.693
Patrimônio líquido					
Capital social	13	298.834	298.834	298.834	298.834
Reservas de lucros	13	27.469	1.638	27.469	1.638
Total do patrimônio líquido		326.303	300.472	326.303	300.472
Total do passivo e do patrimônio líquido		343.310	329.168	639.879	648.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	14	-	-	77.254	73.428
Custo de geração de energia	15	-	-	(25.514)	(35.406)
Lucro bruto		-	-	51.740	38.022
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	15	(107)	(38)	(973)	(867)
Resultado com equivalência patrimonial	7	35.786	10.173	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	16	(49)	-	7.646	1.046
		35.630	10.135	6.673	179
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		35.630	10.135	58.413	38.201
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	316	281	8.359	1.423
Despesas financeiras	17	(15)	(19)	(25.573)	(26.484)
		301	262	(17.214)	(25.061)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		35.931	10.397	41.199	13.140
Imposto de renda e contribuição social Corrente	18	(46)	(54)	(5.314)	(2.797)
		(46)	(54)	(5.314)	(2.797)
Lucro líquido do exercício		35.885	10.343	35.885	10.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	35.885	10.343	35.885	10.343
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	35.885	10.343	35.885	10.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2018		331.834	-	-	(8.195)	323.639
Redução de capital ocorrida no exercício	13.a	(33.000)	-	-	-	(33.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.343	10.343
Constituição de reserva legal	13.b	-	107	-	(107)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13.c	-	-	-	(510)	(510)
Reserva de retenção de lucros	13.b	-	-	1.531	(1.531)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		298.834	107	1.531	-	300.472
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	13.c	-	-	(1.531)	-	(1.531)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	35.885	35.885
Constituição de reserva legal	13.b	-	1.794	-	(1.794)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13.c	-	-	-	(8.523)	(8.523)
Reserva de dividendos complementares	13.b	-	-	25.568	(25.568)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		298.834	1.901	25.568	-	326.303

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		35.885	10.343	35.885	10.343
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação de ativo imobilizado	8	-	-	15.297	14.663
Encargos financeiros, líquidos	5 e 10	(173)	(322)	19.174	21.179
Extensão de outorga	8	-	-	(1.341)	-
Baixa de ativo imobilizado	8	-	-	-	595
Resultado de equivalência patrimonial	7	(35.786)	(10.173)	-	-
Provisão para contingências		-	-	3	5
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		-	-	(5.373)	(3.004)
Estoques		-	-	(193)	(345)
Impostos a recuperar		557	89	624	824
Despesas antecipadas		-	-	276	(393)
Outros		-	-	-	155
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		(19.695)	28.014	(45.667)	91
Impostos e contribuições a recolher		(7)	-	811	745
Outras contas a pagar		-	-	6.090	4.282
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		(19.219)	27.951	25.586	49.140
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6	-	-	10.975	(10.428)
Dividendos recebidos		-	380	-	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	5	(3.450)	(13.205)	-	-
Recebimento de principal - operação de mútuo	5	17.418	6.600	-	-
Redução de capital em empresas investidas	7	10.907	-	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	8	-	-	(984)	(21.266)
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades de investimento		24.875	(6.225)	9.991	(31.694)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	10	-	-	11.991	6.107
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	10	-	-	(15.541)	(13.477)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	10	-	-	(19.248)	(18.216)
Redução de capital	13.a	-	(33.000)	-	(5.681)
Dividendos pagos		(2.041)	-	(2.041)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(2.041)	(33.000)	(24.839)	(31.267)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa					
		3.615	(11.274)	10.738	(13.821)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício					
		150	11.424	12.845	26.666
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício					
		3.765	150	23.583	12.845
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa					
		3.615	(11.274)	10.738	(13.821)
Informações complementares:					
Valores pagos de IR:		16	3	2.801	1.507
Valores pagos de CS:		13	30	1.423	893
Adição de imobilizado sem efeito caixa:		-	-	-	8.083
Redução de capital sem efeito caixa:		7.700	-	-	27.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Pérola Energética S.A. (“Pérola” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem por objeto social a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, em especial em sociedades que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades.

O empreendimento PCH Verde 4A iniciou a operação comercial da unidade geradora UG1 em 07 de fevereiro de 2018, mediante Despacho n° 326 da ANEEL. Por meio do Despacho n° 1372 da ANEEL, o empreendimento PCH Verde 4A obteve a liberação do início da operação comercial da unidade geradora UG2, a partir de 21 de junho de 2018.

Por sua vez, o empreendimento PCH Verde 4 iniciou a operação da unidade geradora UG1 em 18 de janeiro de 2019, por meio do Despacho ANEEL n° 113. A operação comercial da unidade geradora UG2 ocorreu em 23 de fevereiro de 2019, por meio do Despacho ANEEL n° 564.

PCH	Potência em MW	Autorização ANEEL	Local
Verde 4A (Phoenix Geração de Energia S.A.)	28,00	194/2005	Água Clara - MS
Verde 4 (Savana Geração de Energia S.A.)	19,00	193/2005	Água Clara - MS

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Comercializadora de energia (parte relacionada)	01/01/2020	31/12/2020
Distribuidora de energia	01/01/2020	31/12/2049

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade apresenta um capital circulante líquido negativo na controladora de R\$ 4.014 (R\$ 4.761 em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado de R\$ 8.137 (R\$ 53.688 em 31 de dezembro de 2019). A Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

A Sociedade e as controladas da Sociedade em virtude das características dos contratos de venda de energia (PPA) e dos clientes não entraram em nenhuma renegociação referente ao faturamento ou fornecimento de energia durante o período de pandemia do COVID-19 ocorrida no ano 2020.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, dividendos a receber, contas a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, empréstimos e financiamentos e dividendos a pagar.

c) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo imobilizado--Continuação

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 8.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

i) Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade apura imposto de renda e contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável. As entidades Savana e Phoenix apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Recuperação de ativos

A Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

l) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

n) Capitalização de juros

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

o) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 7.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Investimentos--Continuação

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controladas diretas	Percentuais de participação	
	2020	2019
Savana Geração de Energia S.A.	100%	100%
Phoenix Geração de Energia S.A.	100%	100%

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e depósitos bancários	4	30	7.302	3.376
Aplicações financeiras	3.761	120	16.281	9.469
Total	3.765	150	23.583	12.845

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	-	-	300	-
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	2.136	120	13.716	9.261
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	1.625	-	1.825	208
Banco Itaú S.A.	Op. compromissada	CDI	-	-	440	-
			3.761	120	16.281	9.469

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	Consolidado	
	2020	2019
Venda de energia	8.856	-
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	8.959	6.783
Contas a receber – partes relacionadas	-	5.659
	17.815	12.442

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo a vencer	17.208	12.442
Saldo vencido até 30 dias	60	-
Saldo vencido de 91 a 180 dias	547	-
Total	17.815	12.442

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Mútuo a receber

A composição dos empréstimos a receber é a seguinte:

	Controladora	
	2020	2019
Saldo inicial	21.495	14.568
Liberação de recursos para partes relacionadas	3.450	13.205
Imposto sobre operação financeira	173	322
Amortização de principal	(25.118)	(6.600)
Saldo final	-	21.495

O instrumento de mútuo entre a Sociedade e as controladas não possui encargos financeiros e tem sua forma de pagamento sob demanda do credor, foi totalmente liquidado em 2020.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2020	2019
Banco Bradesco S.A.	Fundos	CDI	8.817	19.792
			8.817	19.792

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento (controladora)

	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Investida										
Controlada										
Phoenix Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%	173.878	164.611	25.141	5.499	173.878	164.611	25.141	5.499
Savana Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%	156.439	140.622	10.645	4.674	156.439	140.622	10.645	4.674
Total					35.786	10.173	330.317	305.233	35.786	10.173

Na controladora a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controlada	Saldo em	Equivalência	Aporte/	Dividendos	Saldo em
	2019	patrimonial	(Redução) de capital		2020
Phoenix Geração de Energia S.A.	164.611	25.141	(10.907)	(4.967)	173.878
Savana Geração de Energia S.A.	140.622	10.645	7.700	(2.528)	156.439
Total	305.233	35.786	(3.207)	(7.495)	330.317

Controlada	Saldo em	Equivalência	Dividendos	Saldo em
	2018	patrimonial		2019
Phoenix Geração de Energia S.A.	159.112	5.499	-	164.611
Savana Geração de Energia S.A.	137.058	4.674	(1.110)	140.622
Total	296.170	10.173	(1.110)	305.233

Principais informações sobre empresa a controlada:

	2020				2019			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Phoenix Geração de Energia S.A.	340.656	166.778	173.878	25.141	340.282	175.671	164.611	5.499
Savana Geração de Energia S.A.	294.836	138.397	156.439	10.645	306.811	166.189	140.622	4.674

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Movimentação do imobilizado do consolidado:

	Em serviço				Em curso		Total	
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo		Bens em andamento
31 de dezembro de 2018	20.546	108.198	119.771	56.832	36.215	150	260.346	602.058
Adições	-	-	-	-	-	449	20.817	21.266
Adições sem efeito caixa	-	-	-	-	-	-	8.083	8.083
Adições por capitalização de juros	-	-	-	-	-	-	1.764	1.764
Baixas	-	(59)	-	-	-	-	(542)	(601)
Transferências para almoxarifado	-	-	-	-	-	(650)	-	(650)
Transferências	17.597	109.239	98.014	64.562	-	650	(290.062)	-
31 de dezembro de 2019	38.143	217.378	217.785	121.394	36.215	599	406	631.920
Adições	-	-	1.341	-	-	46	938	2.325
Transferências	-	416	-	16	-	(36)	(396)	-
31 de dezembro de 2020	38.143	217.794	219.126	121.410	36.215	609	948	634.245
31 de dezembro de 2018	(1.087)	(4.885)	(6.333)	(2.982)	(1.915)	-	-	(17.202)
Adições de depreciação	(742)	(6.219)	(4.121)	(2.636)	(945)	-	-	(14.663)
Baixas de depreciação	-	6	-	-	-	-	-	6
31 de dezembro de 2019	(1.829)	(11.098)	(10.454)	(5.618)	(2.860)	-	-	(31.859)
Adições de depreciação	(772)	(6.528)	(4.286)	(2.766)	(945)	-	-	(15.297)
31 de dezembro de 2020	(2.601)	(17.626)	(14.740)	(8.384)	(3.805)	-	-	(47.156)
31 de dezembro de 2019	36.314	206.280	207.331	115.776	33.355	599	406	600.061
31 de dezembro de 2020	35.542	200.168	204.386	113.026	32.410	609	948	587.089

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2020 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos das empresas Savana e Phoenix.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

A mudança na renovação do prazo da outorga das controladas foram realizadas prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2019 e ocasionaram em uma diminuição da depreciação de R\$ 8.429 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Máquinas e equipamentos	10 a 40 anos
Reservatórios, barragens e adutoras	30 a 50 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que em 31 de dezembro de 2020 seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

c) Extensão de outorga

Em 8 de setembro de 2020 foi publicada a Lei nº 14.052 que alterou a Lei nº 13.203/2015 estabelecendo novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o GSF, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) desde 2012, com o agravamento da crise hídrica.

A alteração legal teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do MRE por riscos não hidrológicos causados por: (i) empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física, (ii) às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração dos estruturantes e (iii) por geração fora da ordem de mérito e importação. A extensão da outorga é limitada a 7 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou do direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia - MRE pelos agentes elegíveis.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil utilizando os preceitos de reconhecimento de ativo não financeiro a valor justo. O ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Sociedade, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

A compensação aos geradores hidroelétricos ocorrerá por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, que deve ser homologada pela ANEEL e apropriado como um imobilizado em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica. O montante apropriado em Recuperação de Custos é inferior ao custo total com GSF coberto pela referida lei.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

c) Extensão de outorga--Continuação

Em 1º de dezembro de 2020 a Diretoria da ANEEL aprovou a metodologia e os valores preliminares apresentados em audiência pública. Com base nessa informação, as controladas da Sociedade determinaram o valor e a extensão que lhe confere a regulamentação, conforme quadro abaixo. Com base nos termos dessa regulamentação, em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a referida repactuação.

<u>Empresa</u>	<u>Valor</u>	<u>Extensão Outorga (meses)</u>
Phoenix Geração de Energia S.A.	1.153	5
Savana Geração de Energia S.A.	188	1
Total	1.341	

A mensuração deste ativo não financeiro é observável por todos os participantes do MRE que aderiram a proposta da ANEEL e o ativo foi reconhecido ao seu valor justo. O ativo reconhecido será amortizado pelo prazo remanescente da outorga.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores	-	31	5.683	31.417
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	-	17
Contas a pagar – partes relacionadas	8.436	28.100	8.440	28.376
Seguros	-	-	24	4
Total	8.436	28.131	14.147	59.814

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	Consolidado			
		2020		2019	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES (Phoenix)	TJLP (*) + 2,12% a.a.	9.114	143.293	8.896	147.369
BNDES (Savana)	TJLP (*) + 2,15% a.a.	7.597	121.146	7.228	121.326
		16.711	264.439	16.124	268.695
Despesa de contratação (**)		(133)	(2.985)	(285)	(3.011)
Total		16.578	261.454	15.839	265.684

(*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(**) Refere-se a gastos com IOF – Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento.

A movimentação dos empréstimos, nos respectivos exercícios, é como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	281.523	283.886
Captação	11.991	6.107
Juros provisionados	19.174	21.179
Juros capitalizados (*)	-	1.764
Amortização – principal	(15.541)	(13.477)
Pagamento – juros	(19.248)	(18.216)
	277.899	281.243
Despesa de contratação	133	280
Saldo final	278.032	281.523

(*) Saldo referente à parcela dos juros capitalizados para as empresas Phoenix e Savana.

Em outubro de 2019, tivemos uma nova liberação do contrato de financiamento firmado junto ao BNDES para a controlada Savana, no montante de R\$ 6.107, mediante apresentação das despesas incorridas relacionadas ao objeto deste financiamento.

Com a entrada em operação da usina Verde 4 (Savana), em fevereiro de 2019, a controlada não possui mais ativo qualificável à capitalização de juros do financiamento com o BNDES, conforme permitido pelo CPC 20.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor, composto de principal e juros, é amortizado mensalmente, tendo os contratos, como vencimento final, as datas abaixo:

<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Vencimento</u>
Phoenix Geração de Energia S.A.	BNDES	15 de junho de 2038
Savana Geração de Energia S.A.	BNDES	15 de setembro de 2038

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2020, têm os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
	<u>Valor</u>
Ano	
2022	15.917
2023	15.917
2024	15.917
2025	15.917
Após 2025	197.786
Total	<u>261.454</u>

As controladas estão sujeitas a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e de O&M (Nota 6) e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

Segue abaixo a movimentação das contingências provisionadas pela Sociedade:

	<u>Consolidado</u>
	<u>Cíveis</u>
31 de dezembro de 2018	<u>4</u>
Atualização	<u>5</u>
31 de dezembro de 2019	<u>9</u>
Atualização	<u>3</u>
31 de dezembro de 2020	<u><u>12</u></u>

Principais processos em andamento com probabilidade de perda provável

Em 31 de dezembro de 2020, existe contingência classificada pela Sociedade como provável, no montante de R\$ 12 (R\$ 9 em 31 de dezembro de 2019), referente a duas ações de desapropriação de imóvel rural e instituições de servidões administrativas.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Contas a pagar risco hidrológico

A composição do risco hidrológico é:

	Consolidado	
	2020	2019
MRE/CCEE (*)	10.645	4.688
Total	10.645	4.688

(*) O saldo se refere ao diferencial a pagar devido aos impactos da liminar do GSF.

As controladas da Sociedade estão contratadas no ambiente de contratação livre ("ACL") e não repactuou o risco hidrológico no ano de 2015, porque não considerou vantajosa a metodologia proposta pelo Governo na época. Consequentemente, a liminar sobre o tema permanece vigente enquanto a decisão final do mérito não é proferida. Em 08 de setembro de 2020, foi publicada a Lei 14.052/2020 que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico, a qual a Sociedade avalia ser vantajosa.

A repactuação proposta dispõe que o ressarcimento aos geradores hidrelétricos se dará mediante a extensão de suas outorgas, de forma proporcional ao custo de capital gasto para com a exposição financeira indevida resultante de riscos não hidrológicos reconhecidos na referida lei. Em contrapartida, as sociedades que aderirem a repactuação devem desistir de forma definitiva e irrevogável de quaisquer ações judiciais que possuam em relacionadas a esta matéria e liquidar os passivos existentes suspensos por força destas ações judiciais. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2020 a Administração da Companhia aprovou a adesão aos termos propostos pela Lei 14.052/2020. A Administração está adotando as medidas necessárias para formalização da adesão a repactuação, incluindo, dentre outras atividades, o pagamento dos débitos em aberto e a formalização junto aos tribunais da desistência final e irretroatável dos processos atualmente existentes relacionados a esta matéria, o que deve ocorrer até o final do primeiro semestre de 2021.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 298.834 dividido em 106.328.806 (cento e seis milhões, trezentas e vinte e oito mil, oitocentas e seis) ações ordinárias, com direito a voto, todas sob a forma nominativa, sem valor nominal.

Em 21 de novembro de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária retificaram o montante do capital social reduzido na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de outubro de 2019, que, por equívoco, constou o valor de R\$ 4.000, quando, na realidade, o valor a reduzir deveria ser R\$ 20.000.

Em 22 de outubro de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Sociedade, no montante de R\$ 4.000 sem o cancelamento de ações.

Em 18 de junho de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Sociedade, no montante de R\$ 12.000 sem o cancelamento de ações.

Em 18 de abril de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a redução de capital da Sociedade, no montante de R\$ 1.000 sem o cancelamento de ações.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Em 7 de maio de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 1.531 à conta de Reserva Especial.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2020	2019
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	73.328	-
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	2.197	65.284
Resultado com MRE e CCEE (*)	6.666	11.001
	82.191	76.285
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(1.891)	(10)
PIS	(542)	(507)
COFINS	(2.504)	(2.340)
Receita operacional líquida	77.254	73.428

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo de geração de energia				
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	-	-	2.237	10.472
<i>Royalties</i> ANEEL	-	-	1.794	1.907
	-	-	4.031	12.379
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	-	-	59	19
Serviços de terceiros	-	-	2.239	1.946
Seguros	-	-	515	486
Depreciação	-	-	15.297	14.663
Manutenção	-	-	168	189
MRE/CCEE (*)	-	-	2.676	5.268
Promoção e publicidade	-	-	33	81
Doações	-	-	2	-
Outros	-	-	494	375
	-	-	21.483	23.027
Total do custo de geração de energia	-	-	25.514	35.406
Despesas gerais e administrativas				
Impostos, licenças e taxas	-	-	252	155
Serviços de terceiros	83	-	152	160
Pessoal	1	1	1	-
Serviços de administração – partes relacionadas	-	-	534	498
Promoção e publicidade	23	37	34	54
Total das despesas gerais e administrativas	107	38	973	867
Total de custos e despesas gerais e administrativas	107	38	26.487	36.273

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Nessa rubrica foi registrado recuperação de R\$1.341 devido ao registro da extensão de outorga do GSF (Nota 8)

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ganho com seguros na alienação de imobilizado			-	1.171
Multas e juros sobre tributos	(49)	-	(63)	(9)
Perda na venda de ativos	-	-	-	(54)
Indenização (ressarcimento de custos) (*)			15.896	-
Despesa por danos acordados na obra	-	-	(8.187)	(62)
Total	(49)	-	7.646	1.046

(*) Indenização referente a ressarcimento de compra de energia na controlada Phoenix Geração de Energia S.A. no valor de R\$15.896

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	316	281	8.359	1.422
Variação monetária e cambiais, líquidas	-	-	-	1
Total	316	281	8.359	1.423
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	19.174	21.179
Despesas com letras de crédito	-	-	3.702	4.065
Multas e encargos sobre empréstimos	-	-	414	592
Imposto sobre operações financeiras	15	19	420	406
Despesas com juros e descontos concedidos	-	-	1.863	242
Total	15	19	25.573	26.484

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Corrente				
Imposto de renda	29	34	3.669	1.832
Contribuição social	17	20	1.645	965
Total com despesas de impostos	46	54	5.314	2.797

Em 2020, as controladas Savana e Phoenix, calcularam o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Imposto de renda e contribuição social	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	85.253	85.253	76.285	76.285
ICMS	(1.891)	(1.891)	(10)	(10)
Outros – Baixa Liminar GFIS	-	-	(65)	(65)
	83.362	83.362	76.210	76.210
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	6.669	10.003	6.097	9.145
Receitas financeiras	8.043	8.043	1.142	1.142
Outras receitas	41	41	2	2
Base de cálculo total	14.753	18.087	7.241	10.289
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	3.640	1.628	1.762	926
Outros	-	-	36	19
Total	3.640	1.628	1.798	945

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Sociedade na figura da controladora, calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática de lucro real. A reconciliação do imposto, calculado com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados, está demonstrada a seguir:

Imposto de renda e contribuição social	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Base de cálculo	35.931	35.931	10.397	10.397
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas (*)	5.397	3.238	1.560	936
Diferenças permanentes	(5.368)	(3.221)	(1.526)	(916)
Total	29	17	34	20

(*) Lucro tributável apurado pelo regime de lucro real é inferior a R\$ 240, alíquota básica de IRPJ de 15% e de CSLL 9%.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Contas a receber					
Tangará Energia S.A.	(a)	-	-	-	5.659
		-	-	-	5.659
Dividendos a receber					
Phoenix Geração de Energia S.A.	(b)	4.967	-	-	-
Savana Geração de Energia S.A.	(b)	3.638	1.110	-	-
		8.605	1.110	-	-
Mútuos a receber					
Phoenix Geração de Energia S.A.	(c)	-	2.404	-	-
Savana Geração de Energia S.A.	(c)	-	19.091	-	-
		-	21.495	-	-
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Contas a pagar					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(d)	-	-	5	18
Power I FIP Multiestratégia	(d)	8.201	27.319	8.201	27.319
Tangará Energia S.A.	(d)	-	-	-	258
Vitória Energética S.A.	(d)	235	781	234	781
		8.436	28.100	8.440	28.376
Dividendos a pagar					
Power I FIP Multiestratégia	(e)	8.286	496	8.286	496
Vitória Energética S.A.	(e)	237	14	237	14
		8.523	510	8.523	510

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Resultado					
Venda de energia					
Tangará Energia S.A.	(f)	-	-	2.197	65.284
		-	-	2.197	65.284
Compras de energia					
Tangará Energia S.A.	(g)	-	-	2.237	10.472
		-	-	2.237	10.472
Serviços de ADM - Despesa					
Brookfield Energia Renovável S.A.	(h)	-	-	534	498
		-	-	534	498

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (d) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros. Consta, ainda, saldo a pagar com os controladores, referente à redução de capital.
- (e) Referem-se aos dividendos a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (f) Venda de energia elétrica para outra empresa do grupo;
- (g) Compra de energia elétrica de outra empresa do grupo;
- (h) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Durante o ano de 2020 e 2019, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 36.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Seguros

A controlada Phoenix Geração de Energia S.A. tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 247.659 (R\$ 247.659 em 31 de dezembro de 2019) para os bens vinculados à autorização.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Savana Geração de Energia S.A. possui cobertura segurada no montante de R\$ 195.493 (R\$ 195.493 em 31 de dezembro de 2019, a usina estava em construção).

As apólices de seguro mantidas pelas controladas Phoenix Geração de Energia S.A. e Savana Geração de Energia S.A. têm como proponente principal a São João Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 620.000 (R\$ 620.000 em 31 de dezembro de 2019).

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em fevereiro de 2019. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 90% (noventa por cento) do Valor em Risco Total considerando a maior exposição da companhia. Seguindo a métrica dos anos anteriores a maior exposição são as usinas do complexo do Rio Pomba (Ivan Botelho I, II, III e Zé Tunin).

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	3.765	3.765	-	150	150
Mútuos a receber	-	-	-	21.495	-	21.495
Dividendos a receber	8.605	-	8.605	1.110	-	1.110
	8.605	3.765	12.370	22.605	150	22.755

Ativos financeiros	Consolidado					
	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	23.583	23.583	-	12.845	12.845
Contas a receber	17.815	-	17.815	12.442	-	12.442
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	8.817	8.817	-	19.792	19.792
	17.815	32.400	50.215	12.442	32.637	45.079

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2020	2019
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	8.436	28.131
Dividendos a pagar	8.523	510
	16.959	28.641

	Consolidado	
	2020	2019
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	14.147	59.814
Dividendos a pagar	8.523	510
Empréstimos e financiamentos	278.032	281.523
Contas a pagar risco hidrológico	10.645	4.688
	311.347	346.535

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - *partes relacionadas*

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento desses instrumentos.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	23.583	12.845
Depósitos restituíveis e valores vinculados	8.817	19.792

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco hidrológico*

De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras pode ou não depender diretamente da energia efetivamente gerada. Para usinas que fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), dependem da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva autorização. Para usinas fora do MRE, a receita depende de sua geração efetiva.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados.

Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).

Trata-se de um mecanismo de *hedge* compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado *Generation Scaling Factor* (GSF), fazendo com que a Sociedade tenha que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo. Para reduzir este risco, a Sociedade controla o nível de contratação, minimizando a exposição ao mercado de curto prazo.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos, que possuem direito a renovação. Os critérios para renovação de concessões e autorizações de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

A referida Lei dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conforme disposto na Lei nº 13.360/2016.

O valor da UBP será publicado pelo MME com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Medida Provisória nº 998, de 02 de setembro de 2020, alterou o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, eliminando a aplicação do desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD), na hipótese de prorrogação das outorgas que detêm esse benefício estabelecido em suas autorizações ou concessões.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Pérola Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Eventos subsequentes

Em 2 de março de 2021 a CCEE divulgou um novo cálculo dos impactos financeiros e extensão de outorga por conta da lei 14.052/2020. O valor recalculado para as controladas da Sociedade são conforme quadro abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Valor</u>	<u>Extensão Outorga (meses)</u>
Phoenix Geração de Energia S.A.	1.247	4
Savana Geração de Energia S.A.	250	2
	<u>1.497</u>	

24. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 24 de março de 2021.